



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Uso intermitente de álcool ou taurina não afetam os níveis de corticosterona sérica em ratos adolescentes
Autor	CAROLINE DA SILVEIRA BASTIANI
Orientador	ROSANE GOMEZ

Uso intermitente de álcool ou taurina não afetam os níveis de corticosterona sérica em ratos adolescentes

Álcool regula o eixo hipotálamo-pituitária-adrenal, a liberação de corticosterona sérica (CORT) e respostas relacionadas ao estresse. Taurina é um aminoácido abundante no encéfalo que apresenta propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuromodulatórias. Consumo intermitente de álcool em altas doses em curto período (*binge drinking* BD) se tornou comum entre adolescentes e pode afetar maturação e funções encefálicas nesses indivíduos. Recentemente, mostramos que taurina crônica aumenta o consumo voluntário de álcool e produz comportamento tipo-ansiolítico em ratos adultos dependentes de álcool. Nosso objetivo nesse estudo foi avaliar diferentes tipos de regime de tratamento com taurina e os níveis séricos de CORT em ratos no modelo de BD. Ratos Wistar machos adolescentes (PND35) foram expostos a 4 ciclos de BD, com consumo voluntário a solução alcoólica (20%) 2 h/dia por 3 dias, seguidos por 4 dias de abstinência (24 dias). Os ratos desde o início do experimento foram divididos em 4 grupos (n=12/grupo): S, salina; T, taurina crônica (100 mg/kg, i. p.); TD, taurina durante o BD e salina na abstinência; e TA, taurina na abstinência e salina no BD. No 25º dia, 24h após a última exposição ao álcool, o sangue troncular foi coletado, centrifugado e o soro armazenado a -80°C. Níveis séricos de CORT foram determinados por ELISA (CEUA-UFRGS#41136). Análise estatística (ANOVA-1 via) não mostrou diferenças nos níveis de CORT entre os diferentes regimes de tratamento com taurina em ratos expostos ao BD (P =0,291). Assim, uso intermitente de álcool, associado ao uso de taurina ou não, não reduz os níveis de CORT. Embora os altos níveis de CORT possam afetar o desenvolvimento encefálico em adolescentes, essa relação parece complexa em ratos adolescentes, podendo variar dependendo de fatores como a frequência e duração dos episódios de BD, quantidade de álcool consumida.